



ESTE MÊS OUVIMOS... SIMONE DE OLIVEIRA

Simone de Oliveira, cantora e atriz, referência maior da cultura portuguesa, nasceu a 11 de fevereiro de 1938, em Lisboa.

Simone de Oliveira tornou-se uma das figuras mais marcantes da música e das artes performativas em Portugal. Com uma carreira de sucesso que atravessa mais de seis décadas, destaca-se pela voz inconfundível, pela autenticidade e pela força com que sempre enfrentou a vida e o palco.

Simone de Oliveira frequentou o Centro de Preparação de Artistas da Emissora Nacional, em finais dos anos 50 e a cantar nos programas da emissora, destacando-se pela sua voz poderosa. A sua estreia em público ocorreu em 1958, no I Festival da Canção Portuguesa. Editou o primeiro EP em 1958 “*O burrinho*” (Alvorada), seguindo-se outros discos com grande impacto.

Na década de 1960, afirmou-se como grande intérprete da canção portuguesa. Venceu o Festival RTP da Canção duas vezes, a primeira em 1965, com “*Sol de Inverno*”, a segunda com “*Desfolhada Portuguesa*”, em 1969. Esta canção, associada ao espírito de rutura pré-Revolução, foi considerada um marco na história da música nacional, tornando-se num dos maiores clássicos da sua discografia. Representou Portugal no Festival da Eurovisão em Nápoles (1965) e em Madrid (1969).

No ano de 1969, Simone de Oliveira perdeu a voz, devido a um problema nas cordas vocais e foi no início da década de 70, com uma mudança na voz, recuperada com um timbre mais grave, que se abriram novas possibilidades na sua interpretação, que moldaram o seu canto, a sua identidade.

Em 1974, é lançado o álbum “*Nunca mais a solidão*”, disco marcante da nova etapa da obra de Simone de Oliveira, conduzindo a cantora a novas perspetivas musicais. Nos anos seguintes, com a criação de novo repertório, parcerias e profunda colaboração com os melhores compositores e poetas portugueses, conduziu a sua interpretação para uma dimensão emocional mais intensa, traduzida em canções de sucesso e álbuns de referência, considerados património cultural. Paralelamente, manteve a carreira ativa como atriz e figura pública. Simone de Oliveira em março de 2022, aos 84 anos, despediu-se da vida artística no palco do Coliseu dos Recreios em Lisboa, mas o seu nome, a sua voz e o seu talento incomparável, serão sempre uma inspiração para o mundo da música, das artes e do espetáculo, em Portugal.

Simone de Oliveira, foi agraciada com diversas distinções e prémios, incluindo, o Prémio Carreira dos Play – Prémios da Música Portuguesa e a condecoração com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, em 2022.

A Biblioteca Municipal de Coimbra (BMC) sugere uma lista de títulos disponíveis para empréstimo e/ou audição local de Simone de Oliveira:

[Biblioteca - Câmara Municipal de Coimbra](#)

Fontes bibliográficas:

PIRES, António – *Simone de Oliveira*. Oeiras: Levoir, 2013.

OLIVEIRA, Simone – *Simone: força de viver*. Lisboa: Matéria-Prima, 2013.

SÁ, Nuno Trinta de – *Um país chamado Simone*. Lisboa: Garrido, 2003.

VENTURA, Ana Marisa – *Simone de Oliveira* [em linha]. Portugal: Knoow.net, 2018. [Consult. 25 janeiro 2026]. Disponível em: <https://knoow.net/arteseletras/cinamateatro/simone-de-oliveira/>.

Edição 2022 – Play – Prémios da Música Portuguesa [em linha]. [Consult. 25 janeiro 2026] Disponível em: <https://www.playpremiosdamusicaportuguesa.pt/nomeados-2022/#1648477802152-12-8>